

Termo de Referência para entrevistador(a) – Projeto CUIDA Chagas

A *Fundação Oswaldo Cruz* (Fiocruz), por meio do Instituto Nacional de *Infectologia Evandro Chagas* (INI), está à procura de 2 entrevistadores (m/h) para o Projeto CUIDA Chagas.

Sobre o projeto

O projeto CUIDA Chagas (Comunidades Unidas para Inovação, Desenvolvimento e Atenção para a doença de Chagas) é uma iniciativa internacional que visa contribuir para a eliminação da transmissão congênita da doença de Chagas (DC), ampliando e melhorando o acesso ao diagnóstico, tratamento e atenção integral, por meio de abordagens inovadoras e sustentáveis na Bolívia, Brasil, Colômbia e Paraguai. O projeto é implementado por meio de um consórcio de atores-chave no cenário da saúde pública, e inclui a Fundação Brasileira para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde (Fiotec) e a Fiocruz, o *Instituto Nacional de Laboratórios de Salud* (INLASA), o *Instituto Nacional de Salud* (INS), o *Servicio Nacional de Erradicación del Paludismo* (SENEPA) do Paraguai e a Fundação Internacional não-governamental *Foundation for Innovative New Diagnostics* (FIND).

Por meio de uma combinação de pesquisa de implementação e inovação, o projeto será implementado em um total de 34 municípios da Bolívia (10), Brasil (6), Colômbia (13) e Paraguai (5). Além de uma série de iniciativas relacionadas ao acesso equitativo ao mercado, ao engajamento e à advocacia da sociedade civil, o projeto inclui os três estudos a seguir:

I - Pesquisa de implementação;

II - A validação de um algoritmo de diagnóstico baseado em testes de diagnóstico rápido;

III - Dois ensaios clínicos de tratamento:

IIIa. Estudo duplo-cego, fase III para avaliar um regime de tratamento de benznidazol mais curto (BENLATINO);

IIIb. Estudo observacional de eficácia e segurança do benznidazol, aninhado a estudo fase II, duplo-cego, de benznidazol em comparação ao nifurtimox (BENBRASIL).

A atenção básica de saúde (APS) será o foco central das intervenções, integrando as intervenções do projeto com as iniciativas existentes mais relevantes para cada contexto do país.

Sobre a pesquisa de implementação

O objetivo da pesquisa de implementação é apoiar e promover a aplicação bem-sucedida de intervenções que demonstraram ser eficazes. A pesquisa de implementação é cada vez mais reconhecida como uma das interfaces mais importantes entre a disponibilidade de ferramentas, estratégias e intervenções e seu uso nos sistemas de saúde e programas de controle. A DC raramente é uma prioridade para os sistemas de saúde da América Latina, e a DC congênita ainda menos. Os serviços existem, mas não são rotineiramente integrados aos cuidados de saúde materno-infantil; diagnósticos e terapêuticas estão eventualmente disponíveis, mas não são usados de forma eficiente ou eficaz, e há uma limitação geral de conhecimento sobre a doença, suas consequências e reconhecimento da necessidade de cuidado longitudinal às pessoas acometidas. Por meio de uma pesquisa de implementação cuidadosamente planejada, este estudo busca apresentar uma abordagem abrangente e integrada que fornecerá modelos

de implementação alternativos, que serão testados em diferentes contextos latino-americanos. Esses modelos serão disponibilizados para replicação e expansão.

O objetivo desta pesquisa é gerar evidências sobre a viabilidade e eficácia das intervenções de teste, tratamento e cuidado, a fim de contribuir para a eliminação da transmissão congênita da DC. Essas evidências serão geradas por meio de uma pesquisa de implementação cuidadosamente planejada, de métodos mistos, que será executada em quatro países endêmicos de DC: Bolívia, Brasil, Colômbia e Paraguai.

O estudo formativo

A primeira etapa da pesquisa de implementação é um estudo formativo, que tem como objetivo realizar uma análise situacional de cada um dos territórios, para melhor compreender o contexto local, identificar as barreiras existentes e desenhar intervenções adequadas para cada modelo alternativo de implementação. O estudo formativo tem raízes na antropologia aplicada, sociologia, marketing social e psicologia educacional. Ele ocorre antes de um programa ser concebido e implementado, ou enquanto um programa está sendo implementado, com o objetivo refinar e melhorar as atividades do mesmo. O estudo formativo tem duas fases, (i) pesquisa documental e (ii) a avaliação rápida. Neste momento estamos à procura de um(a) entrevistador(a) para a avaliação rápida.

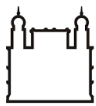
A posição

O projeto CUIDA Chagas procura **2 entrevistadores (m/h)** para a avaliação rápida, que acontecerá no município de Rosário do Sul – Brasil, por **2 meses em tempo integral**, preferencialmente sediado no município ou regiões próximas, que será incumbido da aplicação de instrumentos de pesquisa semiestruturados para a realização de entrevistas. Suas responsabilidades incluirão, mas não se limitarão a:

1. Estabelecer processos eficientes de comunicação e articulação com o coordenador de campo e o assistente de coordenação;
2. Participar dos encontros de formação para uma atuação segura e ética na coleta dos dados;
3. Organizar a logística necessária (a exemplo de equipamentos, impressões, material de escritório) para realização das entrevistas;
4. Responsabilizar-se pelo uso racional dos instrumentos e equipamentos utilizados para a coleta dos dados;
5. Realizar entrevistas e grupos focais com mulheres, profissionais de saúde, gestores e pessoas da comunidade, seguindo orientações prestadas pela coordenação de campo;
6. Manter processos fluidos e eficazes de comunicação com a população alvo do estudo formativo;
7. Atuar respeitando os princípios éticos e de privacidade dos participantes, assumindo responsabilidade legal de fiel depositário dos dados coletados;
8. Atuar na sistematização dos dados, garantindo a qualidade da informação, produção em tempo oportuno, sigilo, completude e consistência dos bancos e compartilhamento seguro dos dados com a coordenação local;

Seu perfil

- Experiência de 2 anos na coleta de dados qualitativos ou formação na área de humanas ou da saúde;



- Residir no município de desenvolvimento do projeto ou na mesma região de saúde;
- Ter habilidade com equipamento de gravação e computador;
- Dispor de 40 horas por semana para o projeto, durante 2 meses, com previsão de início em 12 de dezembro (há alguma flexibilidade para cumprimento da carga horária, a depender do cronograma das atividades e prazos das entregas);
- Ter disponibilidade em finais de semana;
- Ter excelente habilidade de comunicação, atitude prática e eficiente para gestão do projeto a nível local.

O que ofertamos

- Uma posição de 40 horas/semana durante 2 meses;
- Remuneração mensal em até R\$ 3.000 (bolsa), dependendo do tempo de experiência;
- Participação de processos formativos;
- Atuação num projeto internacional com objetivo de melhorar o entendimento da DC e que tem o potencial de impactar positivamente a vida das pessoas acometidas por esta doença.

Como aplicar

Por favor, envie seu curriculum vitae, juntamente com uma carta de motivação para info@cuidachagas.org. Inclua a seguinte frase no assunto do seu e-mail: CUIDA Chagas – Vaga de Entrevistador para Rosário do Sul. O prazo para recebimento das inscrições é 13 de novembro de 2022.